

1º SIMULADO

Escrevente Técnico do Judiciário

001. PROVA OBJETIVA

ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 100 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

1 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Bill Watterson. O melhor de Calvin.
<https://cultura.estadao.com.br>, 27.11.2022)

A conclusão a que chega o tigre no último quadro pode ser explicada pelo fato de o pai de Calvin

- A) preferir sair para compras inúteis a passar tempo com o filho.
- B) ter anunciado ao filho cada passo que estava por executar.
- C) revelar hábitos tidos hoje como incomuns por Calvin e o tigre.
- D) querer que o filho seja um consumidor de livros como ele.
- E) ter dito que sairia com a finalidade de ler um livro ao ar livre.

2 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) No trecho "... para que **pudesse** levar o livro pra todo lugar..." (2º quadro), o vocábulo em destaque foi empregado para indicar

- A) um hábito.
- B) um ponto de vista.
- C) uma obrigação.
- D) uma capacidade.
- E) uma vontade.

3 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses substitui corretamente a expressão destacada.

- A) Ontem o papai saiu para **comprar um livro...** (comprar-o)
- B) ... disse também que **queria uma encadernação dura...** (queria-na)
- C) ... para que pudesse **levar o livro** pra todo lugar... (levar-lo)
- D) ... para que não se pudesse **rastrear sua compra...** (rastreá-la)
- E) ... e depois **explorar seus interesses...** (explora-os)

4 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Assinale a alternativa em que a frase está de acordo com a norma-padrão de concordância da língua portuguesa.

- A) As crianças se assustaram quando viu que o livro era enorme.
- B) Carregar livros pesados pode não ser algo bom para a coluna.
- C) Pais de outras gerações são menos modernas que as de hoje.
- D) Os subversivos criam agitações vistas como algo desnecessárias.
- E) Rastreou-se as compras do cidadão por meio do uso do cartão.

5 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de números 05 a 09.

Éramos quatro escritoras em volta de uma mesa, num restaurante. A conversa não podia estar mais divertida. Até que um sujeito passou por nós, nos reconheceu, cumprimentou e disse: “Posso imaginar o papo cabeça que está rolando aí”. E saiu de perto com uma cara de “Deus me livre”.

O simpático cidadão ficaria corado se escutasse um pedacinho do nosso “papo cabeça”. Logo nos perguntamos: será mesmo que as pessoas pensam que a gente se reúne para falar sobre filósofos e que tentamos desvendar o significado de cada verso dos Lusíadas enquanto dividimos uma pizza marguerita?

Não abro mão de conversas inteligentes, mas, para longas dissertações, existe hora e lugar. Eu mesma, podendo, corro para o outro lado quando alguém começa uma conferência didática-enciclopédica em mesa de bar. Numa sala de universidade, é estimulante. Em meio a uma palestra num auditório, empolga. Escutar um sábio falar durante um jantar, na casa de alguém, salva a noite. Mas num boteco barulhento, em meio a bolinhos de bacalhau, copos de chope e cercado por amigos da adolescência, quem vai querer escutar sobre a profundidade poética de um brilhante cineasta polonês?

E se for um primeiro jantar a dois, romântico, aí o papo cabeça funciona mais ou menos como um ex que entrou no recinto para quebrar o clima. Dá aquela vontade súbita de pedir a conta.

Em nosso último encontro, minhas amigas e eu conversamos sobre as vantagens triunfais da maturidade, sobre a diferença da nossa geração para a de nossos filhos, sobre a viagem que uma de nós fez aos Lençóis Maranhenses, sobre a Anitta,

sobre uma fofoca que aconteceu na cidade, sobre uma exposição que ainda está em cartaz em São Paulo, sobre paixões infernais, sobre amores inventados e mais outras coisas porque os assuntos são sempre múltiplos e vêm acompanhados de muitas gargalhadas. Somos criaturas trágicas, mas isso a gente deixa para debater na consulta com o analista. Fora do horário do expediente, nosso papo cabeça desce a linha do pescoço, ronda o coração e onde mais a alma alcança — enquanto isso, o cérebro descansa.

(Martha Medeiros. *Papo cabeça*.
<https://oglobo.globo.com>, 24.09.2022.
Adaptado)

A partir da leitura do texto, é **correto** afirmar que

- A) a autora acredita que não há momento certo para se ter uma discussão intelectual intensa.
- B) a reunião da autora deu a impressão errada a um passante.
- C) a capacidade da autora de conversar sobre futilidades é condicionada por suas companhias.
- D) a presença de alguém inteligente na plateia de uma palestra arruína a diversão dos presentes.
- E) uma viagem aos Lençóis Maranhenses pode se tornar um assunto entediante mesmo num bar.

6 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) No trecho “Dá aquela vontade **súbita** de pedir a conta” (4o parágrafo), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:

- A) repentina.
- B) intensa.
- C) duradoura.
- D) inexplicável.
- E) estúpida.

7 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Um vocábulo empregado em sentido figurado, no contexto em que se encontra, está destacado em:

- A) Éramos quatro escritoras em volta de uma **mesa**, num restaurante. (1o parágrafo)
- B) ... tentamos desvendar o **significado** de cada verso dos Lusíadas enquanto rachamos uma pizza marguerita? (2o parágrafo)
- C) Mas num boteco barulhento, em meio a bolinhos de **bacalhau**... (3o parágrafo)
- D) ... quem vai querer escutar sobre a **profundidade** poética de um brilhante cineasta polonês? (3o parágrafo)
- E) ... sobre uma **exposição** que ainda está em cartaz em São Paulo... (5o parágrafo)

8 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) No trecho “... em meio a bolinhos de bacalhau, copos de chope e cercado por amigos da adolescência... (3o parágrafo), a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo que em:

- A) Numa sala de universidade, é estimulante. (3o parágrafo)
- B) Em nosso último encontro, minhas amigas e eu conversamos... (5o parágrafo)
- C) Somos criaturas trágicas, mas isso a gente deixa para debater na consulta com o analista. (5o parágrafo)
- D) ... nosso papo cabeça desce a linha do pescoço, ronda o coração e onde mais a alma alcança... (5o parágrafo)
- E) ... enquanto isso, o cérebro descansa. (5o parágrafo)

9 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado introduz ideia de finalidade no contexto em que se encontra.

- A) Até que um sujeito passou **por** nós, nos reconheceu... (1o parágrafo)
- B) ... uma conferência didática-enciclopédica **em** mesa de bar. (3o parágrafo)
- C) Escutar um sábio falar **durante** um jantar... (3o parágrafo)
- D) ... um ex que entrou no recinto **para** quebrar o clima... (4o parágrafo)
- E) ... mas isso a gente deixa para debater na consulta **com** o analista. (5o parágrafo)

10 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase:

O plano das amigas _____ se divertir foi frustrado, devido _____ pessoas inconvenientes que também estariam no local e as fizeram reconsiderar _____ programação.

- A) em ... à ... da
- B) a ... às ... na
- C) para ... às ... à
- D) à ... a ... para a
- E) de ... a ... a

11 - (1º Simulado. 2022. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de números 11 a 14.

Somos uma espécie pré-histórica perdida nas redes sociais e nos shoppings

As crianças deveriam estudar a pré-história para conhecerem melhor a nossa ancestralidade. O livro lançado nos Estados Unidos “A Hunter-Gatherer’s Guide to the 21st Century: Evolution and the Challenges of Modern Life”, do casal de biólogos evolucionistas Heather Heying e Bret Weinstein, é um belo exemplo da nossa ancestralidade renegada pela experiência contemporânea.

O livro, pensado como um guia do caçador-coletor que ainda habita em nós, os modernos do século 21 – essa é uma síntese do título em inglês –, é muito rico em detalhes sobre o mal que as

“hipernovidades”, usando o termo dos autores, têm causado para uma espécie como a nossa, que data do paleolítico superior.

Ou seja, somos uma espécie pré-histórica perdida nas redes sociais e nos shoppings. Nosso organismo é o mesmo há pelo menos 200 mil anos. O habitat ao qual estamos adaptados é aquele em que viviam os caçadores-coletores. Mal começamos a ser agricultores massivamente, e a Revolução Industrial capitalista atropelou esse lento processo de mudança para nos lançar em um furacão de transformação do habitat e dos modos de vida.

Nossa cultura e hábitos se transformam mais rápido do que os nossos genes, que são os mesmos há centenas de milênios e estão ancorados num tempo ancestral genético estranho ao mundo moderno. Nossa (epi)genética, ou seja, a base de como agimos, é pré-histórica, importando muito pouco o que pensamos sobre a tal da construção social.

Esses modos de vida englobam hábitos religiosos, mobilidade, alimentação, afetos, organização da violência, sexualidade, tecnologias, conhecimentos e autoconhecimentos diversos.

A intenção dos autores é, numa linguagem casual e sem afetações técnicas, alertar para essa enorme ignorância quanto à nossa real ancestralidade e ir além do tão em voga fetiche das identidades. Nossa característica mais profunda e permanente é a do caçador-coletor tentando se achar num mundo que não é mais o seu. E essa identidade não é somente cultural, mas também biológica e psicológica.

(Luiz Felipe Pondé.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/>.

12.12.2021. Adaptado)

O título antecipa de forma sintetizada a ideia presente no texto segundo a qual

A) a forma de agir e de organização social é o que melhor reflete o quanto evoluímos em relação a nossos ancestrais.

B) a saída da era da agricultura permitiu a superação de nossa característica biológica de caçadores-coletores.

C) a evolução da genética humana permitiu-lhe sair rapidamente da antiga forma de organização social agrícola.

D) os hábitos da vida moderna estariam alterando sensivelmente a biologia e a forma de agir dos humanos.

E) a biologia humana não acompanhou o ritmo de transformação dos hábitos e da cultura da vida moderna.

12 - (1º Simulado. 2022. Vunesp) Conforme o autor, as “hipernovidades”

A) são uma forma eficiente de afastar a espécie humana de suas características biológicas herdadas da pré-história.

B) são bem assimiladas culturalmente pelo homem, embora ainda lhe causem intensa estranheza psicologicamente.

C) representaram um desafio à sociedade agrícola, com a humanidade assimilando seus benefícios apenas após esse período.

D) favorecem, ainda que lentamente, a adaptação do homem às transformações do ambiente e do modo de viver.

E) causam mal ao homem por serem conflitantes com as características humanas mais profundas e permanentes.

13 - (1º Simulado. 2022. Vunesp) Considere a passagem do segundo parágrafo, para responder à questão:

“O livro, pensado **como** um guia do caçador-coletor que **ainda** habita em nós, os modernos do século 21 – essa é uma síntese do título em inglês –, é muito rico em detalhes...”

Os termos “**como**” e “**ainda**”, desatacados na passagem, exprimem, respectivamente, circunstância de

A) intensidade e de dúvida.

B) afirmação e de dúvida.

C) dúvida e de tempo.

D) modo e de tempo.

E) modo e de afirmação.

14 - (1º Simulado. 2022. Vunesp) Considere a passagem do segundo parágrafo, para responder à questão:

“O livro, pensado como um guia do caçador-coletor que ainda habita em nós, os modernos do século 21 – essa é uma síntese do título em inglês –, é muito rico em detalhes...”

Na passagem, as travessões são corretamente empregados para isolar uma oração do restante do texto, assim como ocorre em:

- A) O livro do casal de biólogos – exemplifica bem como a nossa ancestralidade – é renegada atualmente.
- B) Conforme indicam os escritores – vivemos como – uma espécie perdida nas redes sociais e nos shoppings.
- C) Nossos genes – que são os mesmos há centenas de milênios – percebem com estranheza o mundo moderno.
- D) A Revolução Industrial – ao acelerar nosso processo de mudança provocou – uma transformação extrema.
- E) Todos nós – a fim de conhecermos melhor a nossa ancestralidade deveríamos – estudar a pré-história.

15 - (1º Simulado. 2020. Vunesp) Assinale a alternativa redigida segundo a norma-padrão de concordância.

- A) Anexo, segue a proposta que contempla, no âmbito da reforma tributária, mais de uma mudança que se consideram indispensáveis.
- B) Está sendo discutido as atuais normas de direito tributário por comissão do legislativo federal, que as julgam complexas.
- C) Dado a diversidade de entendimentos acerca da melhor solução, as discussões tem-se prolongado até meio-dia e meio.
- D) Falta ainda muitos dias para o encerramento dos debates que deve levar à elaboração de um projeto de lei.
- E) As próprias autoridades criticam as leis tributárias e defendem que se realizem as mudanças que se fazem necessárias.

16 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de números 16 a 23.

Repetir histórias

Se você convive com alguém há algum tempo, sabe que ouvirá, pelo menos algumas vezes, narrativas repetidas. Casar ou ter amigos de anos implica a consequência necessária da duplicidade. Aceite que dói menos.

Ninguém leva uma vida sendo sempre original. Não existe humorista profissional que consiga, todas as noites no palco, contar coisas engraçadas 100% novas.

Viajou, houve um perrengue que visto a distância ficou divertido? Perfeito: fará parte do seu repertório. Um

conservador senhor de meia-idade que foi comigo ao Japão em um grupo contou-me que, ao abrir sua mala em busca de blazers escuros e calças tradicionais com meias pretas, encontrou farto sortimento de calcinhas de renda delicada. Ele abriu a mala (não deu detalhes de como isso ocorreu com uma que não lhe pertencia) e, estupefato, viu emergir aquele festival de intimidades de uma mulher (ou de outro homem) ... A mala trocada foi trazida no dia seguinte. O ocorrido foi contado ao grupo no café da manhã e a sisudez do nosso companheiro tradicionalista tornava tudo muito mais saboroso. Mais de uma alma zombeteira deve ter imaginado se ele teria tocado o conteúdo, quiçá inclusive experimentado algo... Bem, deixemos a picardia* de lado.

Histórias de viagens são boas. Claro, não são novas sempre... Pode ser que, em alguma festa, o público seja novo e o fato cômico seja recebido com receptividade alegre. O provável, também, é que sua esposa olhe para cima resignada diante da sua tentativa de stand-up*. Sim, foi dito o sim ao amor “na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza” no altar; ninguém falou “na repetição incessante e tediosa de tudo”.

Darei uma pista boa de psicanálise. Alguém que ouve um paciente nunca deve dizer: “Você já contou esta”. Se uma pessoa insiste na mesma narrativa, provavelmente, tem algum motivo para isso. Mais importante: a cada nova recitação um detalhe muda e se torna, em si, uma pista do que está ocorrendo naquele momento. Ouvir de novo deveria aguçar seu ouvido para sutilezas e fornecer novas inspirações para conhecer alguém. Lute, com esperança, pelo seu casamento. Amar também é ouvir.

(Leandro Karnal. O Estado de S. Paulo, 11 de maio de 2022. Adaptado)

picardia: ato próprio de quem faz caçoada, zombaria.

stand-up: ficar de pé, tentativa de fazer graça, obter sucesso com o fato cômico contado.

De acordo com informações textuais, é correto afirmar que

A) pessoas que costumam repetir histórias têm suas razões e, necessariamente, precisam do auxílio da psicanálise.

B) quem vive um casamento de longos anos terá que conviver, conseqüentemente, com duplicidade de opiniões e gostos.

C) histórias repetidas contadas por humoristas profissionais são mais aceitas que as dos conservadores, pois aqueles são mais originais.

D) um rapaz de pouca idade costumava levar, em suas viagens, vários blazers, calças, meias e peças femininas em sua mala.

E) de manhã, o homem contou, pela segunda vez, o ocorrido com sua mala e sobre o conteúdo inusitado dentro dela.

17 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) A ideia principal apresentada e defendida pelo autor é a de que

A) a repetição de histórias se dá intencionalmente pelas pessoas por falta de novidades atraentes e para fazer amigos.

B) pessoas casadas que enfrentam situações cômicas em suas viagens conseguem ser originais em suas narrativas.

C) assim como um psicanalista o faz, saber ouvir propicia a oportunidade de melhor conhecer e entender as pessoas.

D) grupos de amigos contam repetidamente as mesmas histórias alterando alguns detalhes a fim de proporcionar boas conversas.

E) as esposas pretendem acrescentar ao juramento do casamento os votos de aceitação da repetição de histórias dos maridos.

18 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Leia os trechos:

– **Se** você convive com alguém há algum tempo... (1º parágrafo)

– Ninguém leva uma vida sendo **sempre** original. (2º parágrafo)

– Se uma pessoa insiste na mesma narrativa, **provavelmente**, tem algum motivo para isso. (5º parágrafo)

As expressões em destaque expressam, correta e respectivamente, sentido de:

A) conclusão, tempo e afirmação.

B) condição, modo e dúvida.

C) finalidade, tempo e modo.

D) condição, tempo e dúvida.

E) explicação, modo e hipótese.

19 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Leia os trechos do 3º parágrafo:

– Ele abriu a mala (...) e, **estupefato**, viu **emergir** aquele festival de intimidades de uma mulher...

– O ocorrido foi contado ao grupo no café da manhã e a **sisudez** do nosso companheiro ...

A alternativa em que as palavras em destaque, no contexto em que se inserem, apresentam, correta e respectivamente, os sinônimos é:

A) convencido; aparecer; entusiasmo.

B) perplexo; surgir; austeridade.

C) abismado; desvanecer; euforia.

D) admirado; mergulhar; prudência.

E) determinado; esvair; paciência.

20 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Leia o seguinte trecho do 5º parágrafo:

“Mais importante: a cada nova recitação um detalhe muda e se torna, em si, uma pista do que está ocorrendo naquele momento.”

De acordo com a norma-padrão de pontuação, os dois-pontos foram empregados para introduzir

A) expressão com sentido diverso do usual.

B) explicação de uma ideia anterior.

C) interrupção da frase.

D) a fala de alguém.

E) pausa mais longa.

21 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) A expressão em destaque no 1º parágrafo – Casar (...) **implica a** consequência necessária da duplicidade. – pode ser substituída, corretamente, obedecendo à norma-padrão de regência verbal, por:

- A) acarreta a...
- B) importa com a...
- C) causa em...
- D) incorre pela...
- E) incide por...

22 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Assinale a alternativa em que a expressão em destaque no trecho a seguir está reescrita corretamente, sem alteração do sentido do texto.

Um conservador senhor de meia-idade (...) contou-me que, **ao abrir sua mala...** (3º parágrafo)

- A) como tinha aberto sua mala...
- B) se tivesse aberto sua mala...
- C) quando abriu sua mala...
- D) porque abriu sua mala...
- E) embora abrisse sua mala...

23 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Assinale a alternativa em que a expressão em destaque está corretamente substituída nos parênteses.

- A) Ninguém **leva uma vida** sendo sempre original. (leva-a) – 2º parágrafo.
- B) O ocorrido **foi contado ao grupo** no café da manhã... (foi contado-lhe) – 3º parágrafo.
- C) **Darei uma pista boa de psicanálise.** (Darei-lhe) – 5º parágrafo.
- D) Alguém que **ouve um paciente** nunca deve dizer... (o ouve) – 5º parágrafo.
- E) Ouvir de novo deveria **aguçar seu ouvido...** (aguçar-lo) – 5º parágrafo.

24 - (1º Simulado. 2023. Vunesp) Os verbos em destaque na frase - Com a pintura, Calixto **capta** o início da expansão da cidade e faz com que o rio **adquira** importância de personagem histórica. – estão, correta e respectivamente substituídos, de acordo com a conjugação verbal, por:

- A) apreenda e possui.
- B) anteveja e concentra.
- C) vislumbra e assume.
- D) desenhe e ganhe.
- E) aponta e obtém.